

UNIVERSIDADE DE SOROCABA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS REALIZADO NO ANO DE 2024

INTRODUÇÃO

Desde a sua implementação em 2019, a autoavaliação tem sido realizada de forma periódica, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e a incorporação dos resultados no Planejamento Estratégico do Programa. Esta abordagem metodológica garante que as avaliações reflitam com precisão a realidade do PPGCF e sirvam como base para a definição de metas e ações de melhoria. As autoavaliações, especialmente do corpo discente, representam uma ferramenta essencial para aperfeiçoar a qualidade do ensino, pesquisa e experiência geral dos estudantes no PPGCF. Ao dar voz aos mestrandos e doutorandos, permite-se que compartilhem suas perspectivas, desafios enfrentados e sugestões valiosas para melhorias.

A Comissão de Autoavaliação (CAA) é composta pelo coordenador, por (pelo menos) dois docentes, pelo representantes discente e por um representante da comunidade, garantindo a integração de diferentes perspectivas na elaboração e análise dos instrumentos. Essa ampla participação assegura que o processo de autoavaliação reflita as múltiplas dimensões do PPGCF e possibilite uma análise integrada e fundamentada.

De 2021 a Jun de 2023, tivemos como participantes Marcus T. Silva (coordenador), Andrea Cristina Higa Nakaghi (DC), Angela Faustino Jozala (DC), Renata de Lima (DP), Cecília Torqueti de Barros (doutoranda) e Nathália Margarida Cantuária (mestranda), como representantes discentes, e Thaisa B. Pickler (representante da comunidade – egressa e funcionária da UNISO).

De Ago de 2023 – atual tivemos como participantes Denise Grotto (coordenadora), Angela Faustino Jozala (DP), Renata de Lima (DP), Nathália Margarida Cantuária (mestranda) e Giovanna Maria de Souza Nanini (mestranda) como representantes discentes, e Thaisa B. Pickler (representante da comunidade – egressa e funcionária da UNISO).

OBJETIVO GERAL

Produzir autoconhecimento sobre o PPGCF/UNISO para a elaboração de diretrizes de aprimoramento do Programa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as nuances de infraestrutura do PPGCF/UNISO.

Detectar falhas nos aspectos administrativos e logísticos que influenciam no andamento do PPGCF/UNISO.

Apontar questões relacionadas ao percurso formativo do discente do PPGCF/UNISO.

Apresentar estratégias relacionadas ao aprimoramento do PPGCF/UNISO, com vistas a aumentar o impacto local e regional e sua internacionalização.

MÉTODO

A maioria das questões se baseou na escala de Likert (pontuação de 1 a 5, sendo 1 - discordo totalmente e 5 - concordo totalmente com a questão; valor de zero (0) para o caso de “não sabe responder”); algumas questões foram de múltipla escolha, especialmente para entender alguns serviços (de secretaria, coordenação e da própria orientação), e em todos os formulários houve questão de campo aberto para sugestões e reflexões dos participantes.

A partir das respostas obtidas, calculou-se a porcentagem de percepção positiva e não positiva. Considerou-se percepção positiva as contagens referentes a 4 e 5 (bom e muito bom, respectivamente), e para percepção não positiva, as contagens referentes a 0, 1, 2 e 3 (não sei responder, muito ruim, ruim, satisfatório, respectivamente), conforme as fórmulas abaixo:

$$\text{Percepção positiva (\%)} = \frac{\text{contagem de respostas "4" e "5"}}{\text{número de respostas válidas}} \times 100$$

$$\text{Percepção não – positiva (\%)} = \frac{\text{contagem de respostas "0", "1", "2" e "3"}}{\text{número de respostas válidas}} \times 100$$

Os pontos fortes do programa foram definidos com a *% de percepção positiva* acima de 80% e como pontos fracos a *% de percepção não-positiva* acima de 60%.

Os instrumentos foram montados com versões específicas para cada grupo:

- Discentes: Instrumento com 16 questões, aplicado entre setembro e outubro de 2024, respondido de maneira voluntária pelos discentes (considera-se discentes todos os matriculados no ano da aplicação da autoavaliação).

- Docentes: Questionário composto por 73 perguntas, respondido integralmente pelos 13 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores em 2024.

- Egressos: Formulário com 15 questões, aplicado entre setembro e outubro de 2024, respondido de maneira voluntária pelos egressos (considera-se egressos os discentes com até 5 anos da titulação).

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Pontos fortes:

*Gestão e Organização: O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) se destaca pela sua gestão democrática, transparente e bem estruturada. A gestão do programa é amplamente reconhecida pelos discentes, que afirmam que ela garante a participação ativa da comunidade acadêmica na tomada de decisões. Além disso, a comunicação interna do programa é eficaz, com um fluxo de informações considerado transparente, o que permite aos alunos estarem bem-informados sobre processos administrativos, acadêmicos e oportunidades. A organização pedagógica, para os docentes, também se mostra eficiente, com uma oferta de disciplinas bem planejada e que atende às necessidades formativas dos alunos.

*Infraestrutura e Suporte ao Discente: O programa proporciona um ambiente de acompanhamento acadêmico e profissional, fundamental para o desenvolvimento dos alunos. Além disso, demonstra compromisso com a inclusão e o apoio a diferentes perfis de estudantes, como aqueles com vínculo empregatício, ou que são de outras cidades. O PPGCF também preza pela acessibilidade, oferecendo atividades e espaços adequados para pessoas com deficiência, contribuindo para um ambiente acadêmico mais inclusivo e igualitário. Esses aspectos refletem a preocupação do programa em garantir que todos os estudantes, independentemente de suas

circunstâncias, tenham condições para conciliar suas atividades acadêmicas e profissionais e, assim, alcançar o sucesso.

*Pesquisa e Formação Acadêmica: O tempo dedicado à titulação de mestres e doutores é adequado, e o programa tem uma alta taxa de bolsistas titulados, o que é visto como um indicativo positivo. A integração do programa à política de pesquisa da UNISO fortalece sua atuação no meio acadêmico e científico. Além disso, a relação do PPGCF com os Comitês de Ética é positiva, garantindo que as pesquisas atendam aos princípios éticos estabelecidos. A formação metodológica oferecida pelo programa prepara os alunos com competências essenciais para a condução de pesquisas científicas de qualidade, além de valorizar a formação ética, essencial para a prática responsável e íntegra da pesquisa científica.

Participação Discente e Disponibilidade de Recursos: A participação dos discentes no PPGCF é incentivada por meio de um planejamento pedagógico que inclui o estágio em docência, proporcionando aos alunos uma experiência prática relevante para sua formação acadêmica e profissional. O programa também garante que os recursos necessários para o aprendizado estejam disponíveis, com acesso a referências atualizadas e pertinentes para as atividades acadêmicas. Esses recursos são fundamentais para a qualidade do ensino e permitem que os alunos se aprofundem em seus estudos com materiais de alta relevância científica. O PPGCF, assim, reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, oferecendo oportunidades práticas e os recursos necessários para uma formação sólida e completa.

Aqui estão alguns pontos fortes que devem ser destacados:

1. Formação Acadêmica de Qualidade: O programa oferece uma formação acadêmica robusta, preparando os alunos com uma sólida base teórica e prática nas áreas de ciências farmacêuticas.
2. Corpo Docente Qualificado: O PPGCF conta com professores altamente qualificados, com experiência e publicações relevantes em áreas-chave da farmacologia, farmacotecnologia, saúde pública, toxicologia e ciências farmacêuticas.

3. **Infraestrutura de Pesquisa:** O programa possui laboratórios bem equipados e infraestrutura moderna para a realização de pesquisas de alta qualidade, permitindo a experimentação em áreas como desenvolvimento de medicamentos, biotecnologia e farmacologia.
4. **Integração com a Indústria:** Parcerias com empresas e indústrias farmacêuticas são um diferencial importante, oferecendo aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento acadêmico em situações do mundo real.
5. **Oportunidades de Pesquisa:** O PPGCF promove a produção de pesquisas inovadoras e de impacto, com possibilidade de publicação em periódicos internacionais de alto fator de impacto, além de incentivo à participação em eventos científicos de grande porte.
6. **Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações:** Foco no desenvolvimento de novas terapias, formulações farmacêuticas, e produtos biofarmacêuticos, com um olhar atento às necessidades do mercado e ao avanço científico na área.
7. **Internacionalização:** A busca por intercâmbios acadêmicos e colaborações internacionais, permitindo aos alunos ampliarem suas perspectivas acadêmicas e profissionais.
8. **Apoio a Projetos de Inovação e Empreendedorismo:** O programa incentiva o desenvolvimento de soluções inovadoras e empreendedorismo no setor farmacêutico, apoiando alunos que buscam transformar suas pesquisas em novas tecnologias e startups.

***Pontos fracos (50 a 79%)**

1. **Extensão Universitária:** A maioria das questões relacionadas à extensão recebeu percepções não positivas elevadas (acima de 60%). Isso indica que o PPGCF tem dificuldades na integração com políticas de extensão, habilitação de docentes para atividades extensionistas e suporte institucional para essas iniciativas.

2. Participação Discente: Há moderada participação dos alunos na definição da proposta de ensino e na construção da formação para pesquisa. A integração com alunos de ensino a distância também apresenta dificuldades.

3. Internacionalização e Comunicação Científica: há uma percepção negativa no que tange uma oferta de disciplina em língua estrangeira. No entanto, com a implementação de apoio à internacionalização, como a participação dos discentes em eventos e estágios internacionais, a esse cenário já foi obtido melhorias.

4. Inclusão e Suporte: Embora existam políticas afirmativas, a percepção do acolhimento e suporte a alunos de ações afirmativas, residentes em outros municípios e com vínculo empregatício ainda é uma questão a ser melhorada.

No final do questionário, em campo aberto, alguns docentes deixaram comentários, como a recomendação de rediscutir o instrumento antes da próxima aplicação (especialmente pelo fato de o questionário estar muito longo); e também melhorar alguns conceitos das questões, pois podem não ser interpretados da mesma forma pelos professores do PPGCF.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Respostas com percentual médio de concordância de 80% ou mais, foram destacadas como itens positivos do Programa e as respostas com percentual de 79% ou abaixo foram apresentados como pontos que o Programa pode melhorar. A seguir, apresenta-se uma narrativa integrada que compara os resultados das autoavaliações de 2021 e 2024, dividida por áreas de avaliação:

1) Sobre a infraestrutura da UNISO (acervo bibliográfico, auditórios, sala de secretaria, da coordenação, salas de aula, laboratórios de informática, espaços de qualificação/defesa, rede de internet): Em 2021, a infraestrutura apresentou altos índices de aprovação (85-93%), e a rede de internet foi apontada como fragilidade. Em 2024, os pontos fortes em infraestrutura se mantiveram, mas a deficiência na rede de internet persiste.

2) Sobre infraestrutura dos laboratórios, em 2021 as avaliações demonstraram alta aprovação para os ambientes de pesquisa, que se manteve como ponto positivo em

2024. Os discentes, em 2024, sugerem ainda modernização de alguns equipamentos e melhorias na conectividade interna dos laboratórios.

3) Os serviços administrativos, como atendimento, prazos de resposta e cordialidade são pontos positivos em 2021 e em 2024. A consistência desses indicadores reforça a qualidade do atendimento e a importância do suporte administrativo para o bom funcionamento do programa.

4) Com relação às disciplinas ofertadas, em 2021 aspectos como carga horária, conteúdo programático e metodologia de avaliação foram bem avaliados, embora a diversidade das disciplinas não tenha atingido o patamar de ponto forte. Em 2024, os dados evidenciam a necessidade de diversificação curricular para incluir temas emergentes, como novas tecnologias e metodologias inovadoras, refletindo a evolução do mercado e as demandas internacionais na área.

5) O papel do pós-graduando no PPGCF também foi autoavaliado pelos discentes, e em 2021 a percepção de participação (em eventos internos, programa Qualifica do PPGCF) e dedicação foi um ponto forte. Cabe lembrar que em 2021 muitas atividades ainda eram feitas em formato virtual. Em 2024, embora os índices permaneçam positivos, há recomendações para ampliar a participação dos pós-graduandos em atividades interdisciplinares e projetos colaborativos, essenciais para networking e inserção no mercado.

6) Os alunos também registraram sua percepção sobre a internacionalização do PPGCF. Em 2021, a internacionalização foi considerada um ponto fraco para itens relacionados às oportunidades e recursos. Em 2024, apesar dos esforços do colegiado, os dados continuam indicando desafios nesta área, ressaltando a necessidade de estratégias mais eficazes para ampliar parcerias e eventos internacionais.

7) Suporte financeiro: Em 2021, o suporte financeiro para bolsas e participação em eventos foi avaliado de forma positiva (80%), mas com ressalvas quanto à ampliação dos recursos. Em 2024, os resultados indicam continuidade nesse aspecto, com maior ênfase na necessidade de ampliar o financiamento para incentivar a produção científica e a participação em eventos internacionais.

No final do questionário, em campo aberto, os discentes comentaram a respeito dos itens respondidos. Na percepção do discente, destacam-se como pontos positivos: infraestrutura da UNISO, bem como a competência dos professores.

Como pontos negativos, os estudantes afirmaram que gostariam de ter mais encontros com os discentes para envolvimento nos projetos da assistência farmacêutica, incluindo as divulgações, participação em projetos para sociedade. E também a necessidade de maior interação entre os laboratórios da UNISO, que poderiam contribuir beneficiamento para o incremento das pesquisas realizadas na universidade.

RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

As informações dos egressos são obtidas por contato via email e/ou whatsapp enviado pela coordenação e por seus orientadores. A maior parte delas é obtida por meio do formulário de avaliação do egresso. O PPGCF-Uniso tituló neste quadriênio um total de 29 mestres e 27 doutores. Foram 08 mestres e 10 doutores em 2021, 06 mestres e 06 doutores em 2022, 02 mestres e 5 doutores em 2023 e 13 mestres e 6 doutores em 2024.

Na autoavaliação de 2021, foram recebidas sete respostas da autoavaliação pelos egressos. O pequeno número reflete o convite que foi enviado apenas aos últimos concluintes (17 em 2021). Dentre eles, 43% declararam atuar no setor privado, 43% atuam com atividades de ensino/pesquisa. Quanto a inserção no mercado, 29% conseguiram um novo emprego durante o curso; 43% tornaram-se bolsistas de pós-graduação e 86% notaram que a realização do curso influenciou sua atividade profissional. Sobre as atividades de ensino e pesquisa, 57% declaram que continuaram os estudos (mestrado para o doutorado) e 71% ainda realizam atividades de pesquisa. A produção científica dos egressos manteve-se ativa: 57% publicaram em anais de congressos realizados no Brasil e 100% estiveram envolvidos na publicação de ao menos um artigo científico. Por outro lado, apenas 14% envolveram-se na produção de livros ou capítulos de livro, nenhum registrou patente e 43% realizaram alguma outra produção técnica.

Os egressos registraram uma percepção muito positiva do PPGCF: 100% apontaram que o curso atingiu sua realização pessoal, que o curso dispõe de domínio técnico e que o curso melhorou a postura profissional. Também registraram de maneira favorável o conhecimento científico do corpo docente (86%) e que a realização do curso aumentou as oportunidades profissionais (71%). Por outro lado, os egressos também apontaram a fragilidade do programa quanto as cooperações internacionais (29%) e da pouca influência do curso no aumento salarial (43%).

Já em 2024, vinte e sete respostas da autoavaliação de egressos dos anos de 2019 a 2024, foram recebidas, um número significativamente maior em comparação às 7 respostas recebidas em 2021. Dentre os respondentes, 48% declararam ser estudante/bolsista antes de ingressar na pós-graduação, e 41% atuavam no setor privado, sendo que 31% já eram da área de ensino/pesquisa. Quanto à inserção no mercado de trabalho, 30% conseguiram um novo emprego durante o curso, 52% tornaram-se bolsistas de pós-graduação, e 89% notaram que a realização do curso influenciou sua atividade profissional. Observa-se um aumento de 9% no número de bolsistas em relação ao relatório de 2021, quando esse número era de 43%. Após a conclusão do curso, 30% dos egressos seguiram como bolsistas (passando do mestrado para o doutorado ou do doutorado para o pós-doutorado).

Sobre o prosseguimento dos estudos, 48% declararam ter continuado em algum curso de especialização, pós-graduação ou pós-doutorado, e 67% ainda realizam atividades de pesquisa, um número próximo ao levantado em 2021. A produção científica dos egressos se manteve ativa: 52% publicaram em anais de congressos realizados no Brasil e 78% estiveram envolvidos na publicação de pelo menos um artigo científico. Por outro lado, apenas 30% se envolveram na produção de livros ou capítulos de livro, um egresso registrou uma patente (4%) e 30% realizaram outra produção técnica. Embora a produção de livros ou capítulos de livros tenha sido baixa, houve um aumento de 16% em comparação aos 14% registrados em 2021. Em 2021, não haviam sido registradas patentes, já em 2024, um egresso produziu uma patente.

Os egressos registraram uma percepção extremamente positiva do PPGCF: 100% indicaram que o curso atendeu às suas expectativas de realização pessoal, proporcionou domínio técnico, melhorou sua postura profissional e que o corpo docente demonstrou conhecimento científico. Além disso, as oportunidades profissionais oferecidas pelo curso foram avaliadas de forma favorável por 96% dos egressos, as cooperações internacionais por 92,5%, e a influência do curso no aumento salarial por 96%. Vale ressaltar que todos os itens avaliados mantiveram 100% de aprovação ou apresentaram uma melhora significativa em relação aos dados do último quadriênio. Em especial, as cooperações internacionais e a influência do curso no aumento salarial, que anteriormente se mostraram pontos fracos, agora apresentaram recuperação significativa.

SUGESTÕES PARA O COLEGIADO DO PPGCF

A CAA apresenta algumas sugestões e metas para reflexão, junto ao Colegiado do PPGCF.

SOBRE OS DOCENTES:

1. Extensão Universitária – a meta é aumentar a integração com as políticas de extensão, promovendo atividades extensionistas que envolvam alunos e docentes. Para isso, o PPGCF pode estabelecer parcerias com empresas, ONGs e comunidades locais para desenvolver projetos de extensão que envolvam discentes e egressos. Além disso, a divulgação de Projetos Extensionistas é importante, seja em uma plataforma de divulgação ou redes sociais, divulgando os projetos de extensão para aumentar a participação dos alunos e fortalecer a visibilidade das atividades.
2. Participação Discente – a meta é ampliar a participação dos discentes na definição da proposta de ensino e na construção da formação para pesquisa. Para tanto, promover fóruns ou grupos de trabalho trimestrais com alunos para discutir a proposta pedagógica e as necessidades de formação para pesquisa pode ser de grande relevância, além de incluir discentes em comitês de decisão do programa, como nas escolhas de disciplinas e temas para os programas Qualifica.
3. Internacionalização e Comunicação Científica - melhorar a preparação dos alunos para processos de internacionalização e fortalecer a comunicação e divulgação científica, criação de uma disciplina em língua estrangeira. O PPGCF, juntamente com outros PPGs da instituição, podem realizar oficinas anuais sobre escrita científica e apresentação em eventos internacionais, além de promover workshops sobre como fazer divulgação científica em plataformas globais. A Uniso oferece, desde 2016, mediante convênio, a opção de os discentes participarem do Programa de Inglês para Estrangeiros do Mississippi College e da Pittsburg State University, estado do Kansas, EUA. Entretanto, a disponibilidade financeira é um fator limitante. Professores da Uniso têm também a opção de participar do Summer Certificate Program (TESOL) por meio de parceria firmada com o Mississippi College, EUA
4. Inclusão e Suporte - melhorar o acolhimento e suporte aos alunos de ações afirmativas, residentes em outros municípios e com vínculo empregatício. Para isso, Uniso já conta com apoio psicossocial, com um centro de apoio psicológico e social específico para alunos de ações afirmativas e com dificuldades financeiras ou logísticas.

Essas metas devem ser revisadas periodicamente para garantir que as ações estejam sendo implementadas adequadamente e que os objetivos estejam sendo alcançados. Além disso, é importante envolver os alunos e docentes no processo de implementação dessas metas, para criar um senso de pertencimento e engajamento com as mudanças propostas.

SOBRE OS DISCENTES:

1. A percepção do estudante quanto à sua participação nas atividades do Programa em parte é devido ao fato de que alguns são profissionais que atuam no mercado o que compromete parte do tempo de dedicação as atividades do Programa. Para isso, necessitamos aumentar o número de bolsas, uma vez que a taxa escolar não reflete dedicação exclusiva do pós-graduando ao Programa.
2. Sobre a deficiência na rede de internet, hoje a internet é via cabo. A Universidade de Sorocaba está ciente desse problema, e estudos já estão sendo desenvolvidos com empresas provedoras, para iniciar o cabeamento por fibra óptica. O empecilho é a localização da universidade (na rodovia), o que acaba onerando a empresa que prestará o serviço. Mas a tramitação já foi iniciada.
3. Com relação às disciplinas ofertadas, para o próximo quadriênio, com a mudança de alguns professores no quadro de docentes permanentes, a meta é melhorar a diversificação curricular, incluindo tópicos emergentes e demandas na área.
4. Sobre a internacionalização, em 2023, o PPGCF conseguiu enviar 4 doutorandos e 1 mestrando para estágio sanduíche (via FAPESP e CAPES PDSE), e em 2024 foram mais 2 doutorandos. E cabe ressaltar também que a autoavaliação nos mostrou que, para estágios no exterior, mesmo com recurso, alguns discentes não teriam condição de deixar família por longo período (especialmente mulheres e mães).
5. Com relação ao suporte financeiro, o Programa tem estimulado a participação dos estudantes em eventos internacionais. Além disso, a Uniso tem uma política interna de auxílio de 75% no valor da inscrição do congresso para discentes e egressos (até 5 anos), com apresentação de trabalho. Com relação ao auxílio a publicações, temos visto muitas ações da CAPES com grandes editoras, como ACS e Wiley, para democratizar a publicação de acesso aberto. Tais ações irão interferir positivamente nos PPGs. Mais ainda, a Uniso também tem uma portaria de custeio de publicações de docentes, discentes e egressos (até 5 anos). A portaria foi atualizada em 2024 (Portaria 001/2024), e reembolsa valor integral para revistas A1 e A2, limitado a USD

2.000,00. Para A3, A4, B1 e B2, o ree,bolso é de 50%. Com o novo sistema de avaliação de periódicos científicos da CAPES, a Universidade deverá atualizar a portaria novamente.

6. A Uniso disponibiliza, ainda, recurso financeiro para a realização de cada projeto de pesquisa (auxílio de bancada institucional). O valor permaneceu sem reajuste por um período, após pandemia, e agora a meta é que reajustes sejam feitos periodicamente.

SOBRE OS EGRESSOS:

Apesar dos pontos fracos de 2021 terem sido melhorados na autoavaliação de 2024, é importante lembrar que o ano de 2021, por conta da pandemia, foi um ano desafiador, com muitas demissões no mercado, e estagnação geral de salários. Talvez essa possa ser uma justificativa para as respostas de pouca influência do curso no aumento salarial, reportadas em 2021.

As ações de envolvimento do egresso na pós-graduação têm aumentado. Muitos egressos estão voltando para realização de estágio de pós-doutorado, além de estarem envolvidos em atividades na graduação (como bancas de trabalhos de conclusão de curso, proferindo palestras, etc). Grupos de discussão com participação conjunta de pesquisadores, pós-graduandos, egressos e profissionais do setor público e privado, externos à instituição, também estão em ação, para elaboração de projetos temáticos de pesquisa.